



**SICOOB CREDLÍDER**  
Cooperativa de Crédito

# Relatório Anual 2013



### **Conselho de Administração**

Osvaldo Pereira Caproni

#### **Diretor Presidente**

Osvaldo Carvalho da Silva

#### **Diretor Operacional**

Encarnação Manzano

#### **Diretora Administrativa**

### **Vogais**

Claudio Aranha de Souza

Jesus Bacani

Miguel Fernandes Flores

Wilma Aparecida Monteiro

### **Conselho Fiscal**

#### **Efetivos**

Fabiana Gonzales Meixão

Ivo Ferreira de Lima

Wilson Roberto Granzotto

#### **Suplentes**

Cesar Elídio Marangoni

Saulo Tarso Pereira

## **Postos de Atendimento Cooperativo – PA:**

- ✓ **Votuporanga/SP**
- ✓ **Valentim Gentil/SP**
- ✓ **General Salgado/SP**

### **Missão:**

Oferecer serviços de qualidade atendendo as necessidades dos cooperados sempre respeitando o espírito cooperativo que lhe deu origem.

### **Visão:**

Tornar-se forte expandindo e ampliando seus serviços a um número cada vez maior de cooperados passando a fazer parte de suas vidas.

## **PALAVRA DO PRESIDENTE**

A SICOOB/CREDLÍDER está comemorando dez anos de funcionamento focado no fortalecimento do cooperativismo e desenvolvimento de um trabalho, sempre em benefício dos associados, responsáveis pelo seu crescimento.

Em 2014, novas metas estão sendo traçadas no sentido de melhor atender as necessidades dos associados e viabilizar sua expansão com a instalação de mais Postos de Atendimento e sua transformação para cooperativa de livre admissão.

Para isso estão sendo feitos investimentos em mobiliário, contratação de novos colaboradores, aquisição de equipamentos, estruturação do setor de Tecnologia (TI) e reestruturação organizacional atendendo os reclamos do momento atual.

Assim, a cooperativa tem como linha norteadora o desenvolvimento do seu objetivo social e econômico possibilitando maior prosperidade nos negócios e melhor atendimento aos anseios dos associados pela confiança nela depositada, sempre contando com a fidelidade e participação de seus parceiros.

Em 2013, a cooperativa viveu novas experiências e buscou melhorias consistentes como expansão de serviços, manutenção e aquisição de equipamentos, capacitação e contratação de novos colaboradores com o objetivo de oferecer um atendimento de melhor qualidade. Expandiu seus negócios inaugurando mais um Posto de Atendimento, no município de General Salgado demandando novos investimentos na aquisição de equipamentos, contratação de colaboradores, captação de novos cooperados, serviços de rotina como segurança, transporte de valores, e tecnologia de informação, dentre outros.

Destacou-se pelo atendimento diferenciado e personalizado ao proporcionar aos associados usufruírem de seus serviços, de maneira tranquila e ágil, contando com a dedicação dos colaboradores sempre empenhados em recebê-los bem, atendendo-os de acordo com suas expectativas.

Reconhecida pela seriedade, e por uma gestão democrática, os associados participam dos negócios oferecendo sugestões para melhorias pela facilidade de acesso e proximidade com a diretoria sempre presente.

Em 2014, será dada sequência no processo de avaliação do trabalho dos colaboradores e a meta será a sua reestruturação, já em andamento, com a sua transformação em cooperativa de livre admissão tendo em vista o atendimento de novos associados compatíveis com o funcionamento dessa nova modalidade.

- O cooperativismo tem o objetivo primeiro de desenvolver processos que facilitem a cooperação de uns com os outros, e esse diferencial constitui-se no seu mais importante fundamento e razão de ser.

**Oswaldo Pereira Caproni - Presidente**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOB CREDLÍDER, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social, após examinar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Contábeis e demais documentos do período de 01 de Janeiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013 e com base no Parecer dos Auditores Independentes, é de opinião que as contas apresentadas devem ser aprovadas pela AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 2014.

Votuporanga, 29 de Abril de 2014.



Wilson Roberto Granzotto  
Conselheiro



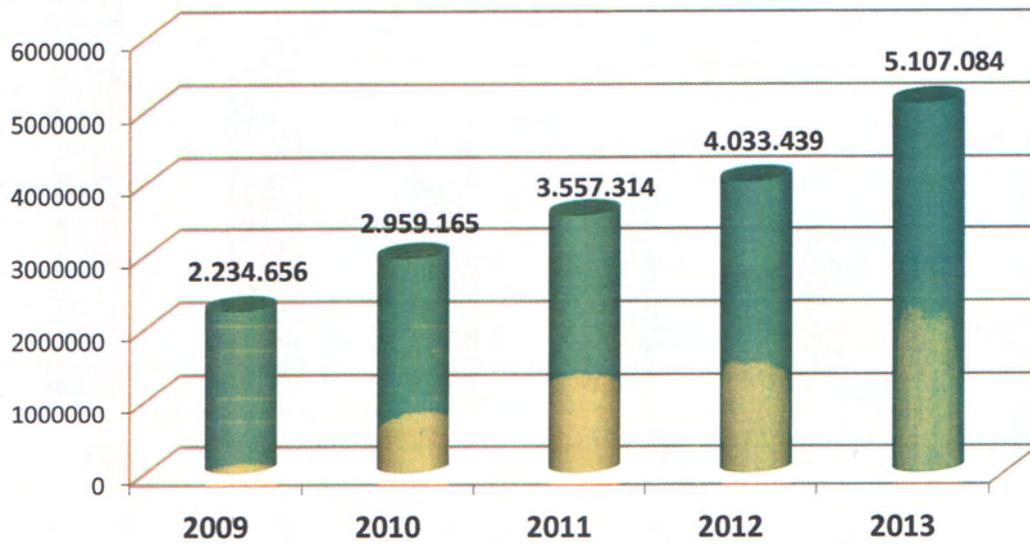
Fabiana Gonzales Meixão  
Coordenadora



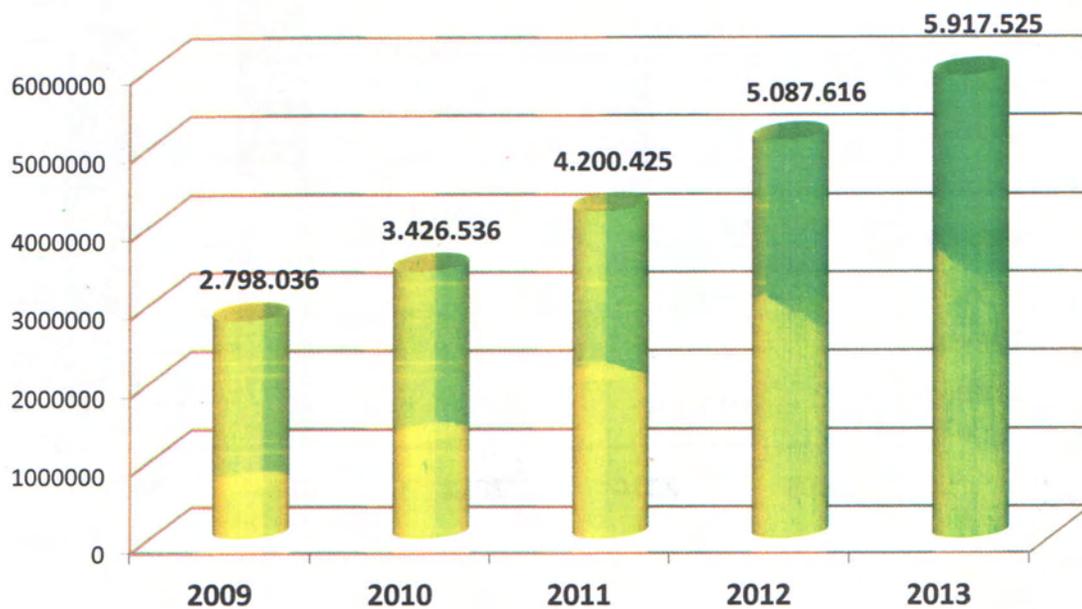
Ivo Ferreira de Lima  
Conselheiro

# Evolução

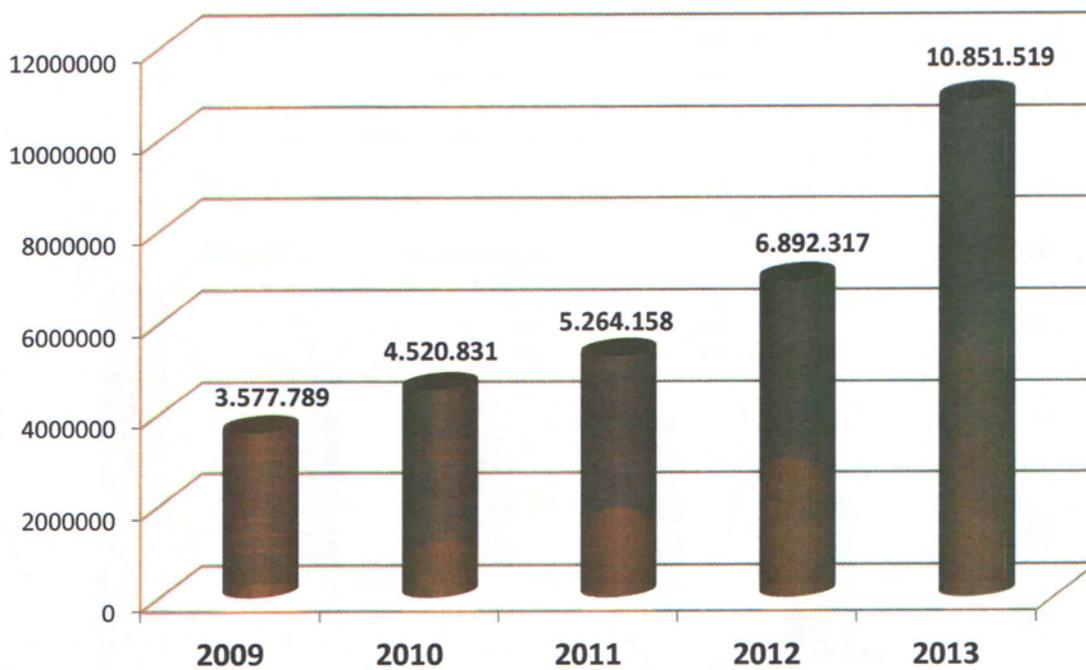
## Capital Social



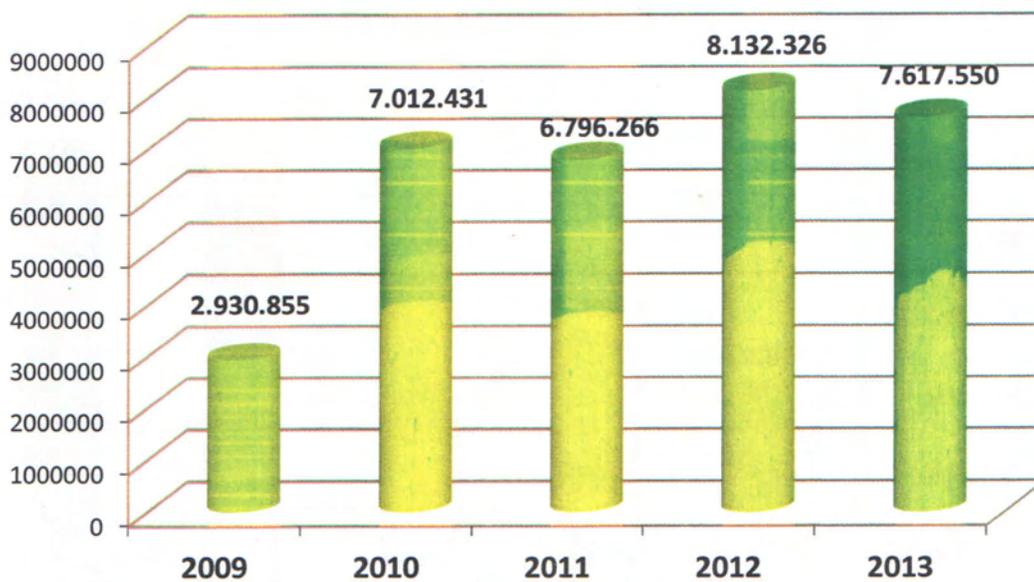
## Patrimônio Líquido



## Operações de Crédito



## Depósitos Totais



## **Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob**

**Ano 2013**

### **1. Risco Operacional**

- 1.1 O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOB CREDLIDER objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.
- 1.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOB CREDLIDER aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 1.3 O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
- 1.4 O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).
- 1.5 As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.
- 1.6 A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).
- 1.7 Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).
- 1.8 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo - SICOOB CREDLIDER possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### **2. Riscos de Mercado e de Liquidez**

- 2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOB CREDLIDER objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007.
- 2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo - SICOOB CREDLIDER aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

- 2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
- 2.4 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOBCREDLIDER possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **3. Risco de crédito**

- 3.1 O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOBCREDLIDER objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- 3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOBCREDLIDER aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- 3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOBCREDLIDER possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **4. Gerenciamento de capital**

- 4.1 A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOBCREDLIDER objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
- 4.2 Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – SICOOBCREDLIDER aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

**Cooperativa de Crédito Rural  
do Extremo Oeste do Estado de  
São Paulo – Sicoob Credlider**

**Demonstrações contábeis referentes ao  
exercício findo em 31 de dezembro de 2013  
e relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações contábeis**

**Approach Auditores Independentes**

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos conselheiros de administração e fiscal

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DO EXTREMO OESTE DE SÃO PAULO – SICOOB CREDLIDER**

Votuporanga - SP

Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DO EXTREMO OESTE DE SÃO PAULO – SICOOB CREDLIDER (“Cooperativa”) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

24 de abril de 2014

Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider

---

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sem ressalva**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DO EXTREMO OESTE DE SÃO PAULO – SICOOB CREDLIDER em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis do exercício de 2012, utilizadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes cujo parecer datado de 27 de fevereiro de 2013 não continha ressalvas.

24 de abril de 2014

Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider

---

Presidente Prudente, 24 de abril de 2014.

Approach Auditores  
Approach Auditores  
Independentes S/S  
CRC 2SP023119/O-0



Leandro Antonio Marini Pires  
Sócio-Diretor  
Contador CRC 1SP185232/O-3

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**  
**Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012**  
**Em reais**

Ativo	Nota Explicativa	2013		2012		Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2013		2012	
<b>Circulante</b>											
Disponibilidades			677.653	234.940		Circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	1.434.613		1.254.165		Depósitos	11	3.678.276	3.524.640	2	
Relações interfinanceiras						Depósitos a vista		2			
Centralização financeira - cooperativas	5	1.668.829		4.929.888		Depósitos sob aviso	12	3.939.273	4.607.684		
Operações de crédito						Depósitos a prazo	13	1.698.734	1.803.780		
Operações de crédito	6	6.971.517		4.273.431		Relações interfinanceiras			618		
(-) Provisão p/ crédito liq. duvidosa	6	(588.132)		(169.729)		Relações interdependências					
Outros créditos	7	14.325		60.865		Outras obrigações					
Outros valores e bens						Sociais e estatutárias	14	268.205	151.035		
						Fiscais e Previdenciárias	14	82.323	61.503		
						Diversas	14	102.054	55.440		
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>10.178.805</b>		<b>10.583.560</b>		<b>Total do passivo circulante</b>		<b>9.768.867</b>	<b>10.204.702</b>		
<b>Não circulante</b>											
Operações de crédito	6	4.951.578		3.355.726		Não circulante	12	935.182	213.228		
Operações de crédito	6	(483.445)		(567.111)		Relações interfinanceiras					
(-) Provisão p/ crédito liq. duvidosa						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>935.182</b>	<b>213.228</b>		
Permanente						Patrimônio líquido	15	5.107.084	4.033.439		
Investimentos	8	534.162		462.747		Capital social	16a1	715.592	649.566		
Imobilizado	9	1.418.474		1.295.213		Reserva legal	16	94.849	54.867		
Intangível	10	22.000		25.667		Sobras acumuladas					
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>6.442.769</b>		<b>4.572.242</b>		<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.917.525</b>	<b>4.737.872</b>		
<b>Total do ativo</b>		<b>16.621.574</b>		<b>15.155.802</b>				<b>16.621.574</b>	<b>15.155.802</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider

Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	Nota Explicativa	2013		2012
		2º semestre	exercício	exercício
<b>Receita da intermediação financeira</b>				
Operações de crédito		1.422.617	2.686.957	2.029.354
Títulos e valores mobiliários		67.636	113.936	115.927
Depositos intercooperativos		70.893	177.645	344.771
		<u>1.561.146</u>	<u>2.978.538</u>	<u>2.490.052</u>
<b>Despesa de intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado		(163.031)	(318.906)	(397.742)
Obrigações por empréstimos e repasses		(59.311)	(107.946)	(95.644)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.168.617)	(1.535.747)	(1.088.017)
		<u>(1.390.959)</u>	<u>(1.962.599)</u>	<u>(1.581.403)</u>
<b>Resultado líquido da intermediação financeira</b>		<u>170.187</u>	<u>1.015.939</u>	<u>908.649</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prestação de serviços		300.853	552.859	388.633
Despesa com diretoria e pessoal		(450.865)	(827.003)	(551.704)
Despesas administrativas		(635.616)	(1.149.435)	(845.810)
Outras receitas operacionais		712.689	1.099.714	469.026
Outras despesas operacionais		(399.809)	(432.437)	(304.245)
		<u>(472.748)</u>	<u>(756.302)</u>	<u>(844.100)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>(302.561)</u>	<u>259.637</u>	<u>64.549</u>
<b>Sobras líquidas</b>	<b>16</b>	<u>(302.561)</u>	<u>259.637</u>	<u>64.549</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2012</b>		3.557.314	470.880	172.232	4.200.426
Transferência para reserva legal			172.232	(172.232)	
Capitalização dos juros sobre o capital		212.671			212.671
Novas integralizações		389.458			389.458
Baixas de capital		(126.004)			(126.004)
Sobras do exercício				64.549	64.549
Proposta para destinação das sobras					
- Reserva legal	<b>16a1</b>		6.454	(6.454)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educação e Social FATES	<b>16a2</b>			(3.228)	(3.228)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>		<b><u>4.033.439</u></b>	<b><u>649.566</u></b>	<b><u>54.867</u></b>	<b><u>4.737.872</u></b>
Transferência para reserva legal			54.867	(54.867)	
Capitalização dos juros sobre o capital		298.209			298.209
Novas integralizações		882.184			882.184
Baixas de capital		(106.748)			(106.748)
Sobras do exercício				259.637	259.637
Proposta para destinação das sobras					
- Reserva legal	<b>16a1</b>		11.159	(11.159)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educação e Social FATES	<b>16a2</b>			(153.629)	(153.629)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		<b><u>5.107.084</u></b>	<b><u>715.592</u></b>	<b><u>94.849</u></b>	<b><u>5.917.525</u></b>
<b>Em 1º de julho de 2013</b>		4.170.782	704.433	562.198	5.437.413
Capitalização dos juros sobre o capital		298.209			298.209
Novas integralizações		662.323			662.323
Baixas de capital		(24.230)			(24.230)
Sobras do semestre				(302.561)	(302.561)
Proposta para destinação das sobras					
- Reserva legal	<b>16a1</b>		11.159	(11.159)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educação e Social FATES	<b>16a2</b>			(153.629)	(153.629)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		<b><u>5.107.084</u></b>	<b><u>715.592</u></b>	<b><u>94.849</u></b>	<b><u>5.917.525</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo –  
Sicoob Credlider**

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012**

Em reais

	<u>2º semestre</u>	<u>2013</u> <u>exercício</u>	<u>2012</u> <u>exercício</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do exercício	(302.561)	259.637	64.549
Depreciações e amortizações	36.810	66.008	38.903
	<u>(265.751)</u>	<u>325.645</u>	<u>103.452</u>
<b>(Aumento) diminuição em ativos operacionais</b>			
Operações de crédito	(1.947.518)	(3.959.201)	(1.628.159)
Outros créditos	(1.729)	46.540	(52.661)
	<u>(1.949.247)</u>	<u>(3.912.661)</u>	<u>(1.680.820)</u>
<b>Aumento (diminuição) em passivos operacionais</b>			
Depósitos	(590.556)	(514.775)	1.336.060
Relações interfinanceiras e interdependências	1.110.392	616.290	909.356
Outras obrigações	198.286	184.604	11.867
	<u>718.122</u>	<u>286.119</u>	<u>2.257.283</u>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>(1.496.876)</u>	<u>(3.300.897)</u>	<u>679.915</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimentos	(6.034)	(71.415)	(52.358)
Aquisição de ativo imobilizado	(39.251)	(185.601)	(147.573)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(45.285)</u>	<u>(257.016)</u>	<u>(199.931)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital	662.323	882.184	212.671
Baixa de capital	(24.230)	(106.748)	389.458
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	(153.629)	(153.629)	(3.228)
Juros ao capital próprio	298.209	298.209	(126.004)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<u>782.673</u>	<u>920.016</u>	<u>472.897</u>
<b>Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa</b>	<u>(759.488)</u>	<u>(2.637.897)</u>	<u>952.881</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<u>4.540.583</u>	<u>6.418.992</u>	<u>5.466.111</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<u>3.781.095</u>	<u>3.781.095</u>	<u>6.418.992</u>
<b>Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa</b>	<u>(759.488)</u>	<u>(2.637.897)</u>	<u>952.881</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

**Em reais**

---

## **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DO EXTREMO OESTE DE SÃO PAULO – SICOOB CREDLIDER é uma sociedade Cooperativa de Crédito Rural, constituída nos termos da Lei nº 5.764/71 e do seu Estatuto Social, e tem por principal objetivo social proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados em suas atividades específicas com a finalidade de fomentar a produção, produtividade rural, bem como sua circulação e industrialização. É uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Com sede em Votuporanga, Estado de São Paulo. Sua área de atuação abrange, no Estado de São Paulo o município sede e as cidades Adolfo, Álvares Florence, Américo de Campos, Aparecida D’oeste, Aspásia, Auriflama, Bady Bassit, Bálsamo, Buritama, Cardoso, Cedral, Cosmorama, Dirce Reis, Dolcinópolis, Estrela D’oeste, Fernandópolis, Floreal, Gastão Vidigal, General Salgado, Guapiaçu, Guarani D’oeste, Guzolândia, Icém, Indiaporã, Ipiguá, Jaci, Jales, José Bonifácio, Lourdes, Macaubal, Macedônia, Magda, Marinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Granada, Nova Luzitânia, Onda Verde, Orindiúva, Ouroeste, Palestina, Palmeira D’oeste, Paranapuã, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Planalto, Poloni, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara D’oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita D’oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São José do Rio Preto, Sebastianópolis do Sul, Sud Menucci, Tanabi, Três Fronteiras, Turiúba, Turmalina, Ubarana, União Paulista, Urânia, Valentim Gentil, Vitória Brasil e Zacarias. Estado de Minas Gerais: Campina Verde, Carneirinho, Comendador Gomes, Fronteira, Frutal, Itapajipe, Iturama, Limeira do Oeste, Pirajuba, Planura, Prata, São Francisco de Sales e União de Minas. Estado do Mato Grosso do Sul: Água Clara, Aparecida do Taboado, Brasilândia, Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência, Paranaíba, Selvíria e Três Lagoas.

## **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional

## **Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

**Em reais**

---

(COSIF). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

### **3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil.

#### **Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Cooperativa compreendem as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

#### **Base de elaboração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa é como segue:

## **Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

**Em reais**

---

**a) Aplicações interfinanceiras, Título e valores mobiliários e Relações interfinanceiras**

Atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Cooperativa em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

**b) Operações de crédito**

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

**c) Provisão para operação de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de créditos, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**d) Investimentos**

Os investimentos são representados por participações na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO, e avaliados pelo custo de aquisição.

**e) Imobilizado de uso**

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

**f) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis**

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

## **Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

**Em reais**

---

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### **g) Intangível**

Os gastos intangíveis correspondem a direito de utilização de software do sistema Sisbr. A amortização corresponde a dez anos a partir do início da utilização.

### **h) Depósitos à vista, sob aviso e a prazo**

Os depósitos pós e pré-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

### **i) Relações interfinanceiras**

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

### **j) Demais ativos e passivos**

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

### **k) Segregação do circulante e longo prazo**

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no

## **Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

**Em reais**

---

circulante e aqueles com prazos superiores, no longo prazo.

### **l) Apuração do resultado**

As receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

### **m) Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **n) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

### **o) Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

## Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

### 4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
SICOOB SÃO PAULO	RDC longo pós CDI	1.434.613	1.254.165
<b>Total</b>		<b>1.434.613</b>	<b>1.254.165</b>

Correspondem a aplicações realizadas na Cooperativa Central em títulos de renda fixa à taxa de 100% do CDI, disponíveis para livre movimentação da Cooperativa. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo este ajuste lançado em conta específica do resultado do exercício.

### 5 CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	1.668.829	4.929.888
<b>Total</b>		<b>1.668.829</b>	<b>4.929.888</b>

Correspondem a depósitos efetuados junto à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Os rendimentos auferidos sobre estas operações estão classificados no resultado na conta de depósitos intercooperativos.

### 6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira por tipo de operação e prazo

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

**Em reais**

Descrição	2013		
	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	99.161		99.161
Cheque especial		926.356	926.356
Empréstimos e títulos descontados	190.272	8.073.140	8.263.412
Financiamentos		2.634.166	2.634.166
<b>Total</b>	<b>289.433</b>	<b>11.633.662</b>	<b>11.923.095</b>
			<b>(1.071.577)</b>
			<b>10.851.518</b>

Descrição	2012		
	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	46.226		46.226
Cheque especial		663.577	663.577
Empréstimos e títulos descontados		2.017.263	2.017.263
Financiamentos	145.602	4.756.489	4.902.091
<b>Total</b>	<b>191.828</b>	<b>7.437.329</b>	<b>7.629.157</b>
			<b>(736.840)</b>
			<b>6.892.317</b>

**b. Composição da carteira de operações vincendas, por prazo de vencimento.**

	2013			
	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
Até 30 dias	926.356	1.346.978	227.827	2.501.161
31 a 60 dias		595.742	710.864	1.306.606
61 a 90 dias		669.584	103.509	773.093
91 a 180 dias		420.805	301.519	722.324
181 a 360 dias		920.637	458.263	1.378.900
Acima de 360 dias		4.119.394	832.184	4.951.578
<b>Total</b>	<b>926.356</b>	<b>8.073.140</b>	<b>2.634.166</b>	<b>11.633.662</b>

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

				<b>2012</b>
	<b>Cheque especial</b>	<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	<b>Financiamentos</b>	<b>Total</b>
Até 30 dias	663.577		666.580	1.330.157
31 a 60 dias			411.892	411.892
61 a 90 dias		738.725	191.661	930.386
91 a 180 dias		396.695	324.031	720.726
181 a 360 dias		247.786	440.656	688.442
Acima de 360 dias		634.057	2.721.669	3.355.726
	<b>663.577</b>	<b>2.017.263</b>	<b>4.756.489</b>	<b>7.437.329</b>

c. Concentração dos devedores.

	<b>2013</b>		<b>2012</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do Total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do Total</b>
Maior devedor	881.892	7%	738.725	10%
10 maiores devedores	3.119.653	26%	2.799.728	37%
20 maiores devedores	2.554.242	21%	3.856.195	51%

d. Provisão para operações de crédito por prazo e nível de risco.

Nível de risco	% de provisão	<b>2013</b>		<b>2012</b>	
		<b>Vencidas</b>	<b>Vincendas</b>	<b>Vencidas</b>	<b>Vincendas</b>
AA			1.106.148		1.567.913
A	<b>0,50%</b>	165.105	8.288.302	77.164	4.609.647
B	<b>1%</b>	37.010	934.079	5.066	488.492
C	<b>3%</b>	17.678	420.080	1.606	79.585
D	<b>10%</b>	3.220	406.401		14.544
E	<b>30%</b>	2.223	54.913	3.676	22.104
F	<b>50%</b>	1.453	111.665	1.107	31.217
G	<b>70%</b>		54.730	19.602	144.541
H	<b>100%</b>	62.744	257.344	83.607	479.286
		<b>289.433</b>	<b>11.633.662</b>	<b>191.828</b>	<b>7.437.329</b>

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

e. Provisão para operações de crédito por modalidade de crédito.

<b>2013</b>					
<b>Risco</b>	<b>Adiantamento a depositantes</b>	<b>Cheque especial</b>	<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	<b>Financiamentos</b>	<b>Total</b>
AA		51.245	191.106	863.797	1.106.148
A	58.171	680.408	6.010.665	1.704.163	8.453.407
B	2.166	49.669	919.254		971.089
C	501	45.866	325.185	66.206	437.758
D	91	32.250	377.280		409.621
E	770	9.098	47.268		57.136
F	1.453	23.237	88.428		113.118
G		15.500	39.230		54.730
H	36.009	19.083	264.996		320.088
	<b>99.161</b>	<b>926.356</b>	<b>8.263.412</b>	<b>2.634.166</b>	<b>11.923.095</b>

<b>2012</b>					
<b>Risco</b>	<b>Adiantamento a depositantes</b>	<b>Cheque especial</b>	<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	<b>Financiamentos</b>	<b>Total</b>
AA		115.867	866.948	585.098	1.567.913
A	7.818	469.482	1.150.315	3.059.196	4.686.811
B	1.442	34.876		457.240	493.558
C	110	31.276		49.805	81.191
D		495		14.049	14.544
E	26	3.784		21.970	25.780
F		1.374		30.950	32.324
G		1.947		162.196	164.143
H	36.830	4.476		521.587	562.893
	<b>46.226</b>	<b>663.577</b>	<b>2.017.263</b>	<b>4.902.091</b>	<b>7.629.157</b>

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

**Em reais**

f. Provisão para operações de crédito.

	<u>2° Semestre</u>	<u>2013</u> <u>Exercício</u>	<u>2012</u> <u>Exercício</u>
Saldo inicial	(327.649)	(736.840)	(299.620)
Créditos baixados para prejuízo	135.948	710.515	244.512
Constituição da provisão	(1.168.617)	(1.535.747)	(1.088.017)
Reversão da provisão	288.741	490.495	406.285
<b>Saldo final</b>	<b><u>(1.071.577)</u></b>	<b><u>(1.071.577)</u></b>	<b><u>(736.840)</u></b>

A provisão para operações de crédito foi constituída dentro das determinações da Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, respeitando a capacidade de pagamento, garantias e histórico dos devedores.

**7 OUTROS CRÉDITOS**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Rendas a receber	4.244	3.635
Adiantamento por compra de imobilizado	1.557	29.449
Pendências a regularizar	1.889	19.606
Devedores diversos – país	6.635	8.175
	<b><u>14.325</u></b>	<b><u>60.865</u></b>

**8 INVESTIMENTOS**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	534.162	462.747
	<b><u>534.162</u></b>	<b><u>462.747</u></b>

## Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

### 9 IMOBILIZADO

	2013		2012		%
	<u>Custo de aquisição e</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Terrenos	1.049.735		1.049.735	1.049.735	
Móveis e equipamentos	370.548	(138.997)	231.551	162.927	10
Sistema de processamento de dados	157.360	(97.069)	60.291	45.852	20
Sistema de segurança	83.605	(34.708)	48.897	36.699	10
Sistema de transporte	28.000		28.000		20
	<u>1.689.248</u>	<u>(270.774)</u>	<u>1.418.474</u>	<u>1.295.213</u>	

	<u>Terrenos</u>	<u>Móveis e equipamentos</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>	<u>Sistema de segurança</u>	<u>Sistema de transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.049.735	262.889	129.699	61.324		1.503.647
Adições		107.659	27.661	22.281	28.000	185.601
Baixas						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.049.735</u>	<u>370.548</u>	<u>157.360</u>	<u>83.605</u>	<u>28.000</u>	<u>1.689.248</u>

	<u>Terrenos</u>	<u>Móveis e equipamentos</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>	<u>Sistema de segurança</u>	<u>Sistema de transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2012		99.962	83.847	24.625		208.434
Depreciação		39.035	13.222	10.083		62.340
Saldo em 31 de dezembro de 2013		<u>138.997</u>	<u>97.069</u>	<u>34.708</u>		<u>270.774</u>

	<u>Terrenos</u>	<u>Móveis e equipamentos</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>	<u>Sistema de segurança</u>	<u>Sistema de transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Imobilizado Líquido</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.049.735	162.927	45.852	36.699		1.295.213
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.049.735	231.551	60.291	48.897	28.000	1.418.474

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

**10 INTANGÍVEL**

	<u>2013</u>		<u>2012</u>		<u>%</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de amortização</u>
Outros ativos	40.000	(18.000)	22.000	25.667	10
	<b>40.000</b>	<b>(18.000)</b>	<b>22.000</b>	<b>25.667</b>	

Outros gastos intangíveis referem-se a aquisição do sistema Sisbr e a licença de uso do software. A amortização do *Sisbr* é calculada linearmente pelo período de 10 anos.

**11 DEPÓSITOS À VISTA**

	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	272.600	7%	421.724	26%
10 seguintes maiores	1.329.170	36%	1.314.322	10%
20 seguintes maiores	725.439	20%	738.275	12%
40 seguintes maiores	500.574	14%	523.957	13%
Demais	850.493	23%	526.362	39%
	<b>3.678.276</b>	<b>100%</b>	<b>3.524.640</b>	<b>100%</b>

**12 DEPÓSITOS A PRAZO**

**a. Composição por prazo de vencimento**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Até 30 dias	3.939.273	4.607.684
	<b>3.939.273</b>	<b>4.607.684</b>

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b. Concentração de depósitos a prazo

	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	949.167	24%	1.237.560	26%
10 seguintes maiores	1.596.373	41%	2.334.271	48%
20 seguintes maiores	1.102.916	28%	1.096.571	23%
Demais	290.817	7%	152.510	3%
	<b><u>3.939.273</u></b>	<b><u>100%</u></b>	<b><u>4.820.912</u></b>	<b><u>100%</u></b>

13 **RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

<u>Finalidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Custeio	Até junho de 2015		102.977		
Comercialização	Até fevereiro de 2014	710.864			
Custeio pecuário	Até setembro de 2014	223.787			
Investimento agrícola	Até junho de 2015	103.233	77.210		
Investimento pecuário	Até janeiro de 2018	660.850	754.995		
Custeio	Até dezembro de			1.803.780	213.228
		<b><u>1.698.734</u></b>	<b><u>935.182</u></b>	<b><u>1.803.780</u></b>	<b><u>213.228</u></b>

São substancialmente operações com o BANCOOB, SICOOB SÃO PAULO e Banco do Brasil. As taxas praticadas para Custeio, Comercialização e Investimento são de 5,50% a 6,75% ao e as garantias são avais da diretoria e as cédulas rurais no caso de repasse.

**Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

**14 OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
<b>Sociais e Estatutárias</b>		
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES	(a) 232.093	80.983
Cotas de capital a pagar	36.112	70.052
	<u>268.205</u>	<u>151.035</u>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>		
Impostos e contribuições a recolher	82.323	61.503
	<u>82.323</u>	<u>61.503</u>
<b>Diversas</b>		
Obrigação por aquisição de bens e direitos	206	15.618
Provisão para pagamentos a efetuar	39.651	31.658
Credores diversos	62.197	8.164
	<u>102.054</u>	<u>55.440</u>
	<u>452.582</u>	<u>267.978</u>

a) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

**15 CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social da Cooperativa encontra-se parte integralizado e parte a integralizar, atendendo à Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Número de cooperados	1.685	1.143
Capital subscrito	5.107.084	4.033.439
Valor da cota parte (em reais)	1	1

## **Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

**Em reais**

---

### **16 SOBRAS ACUMULADAS**

Após deduzidos a distribuição de Juros sobre Capital Próprio que são calculados conforme a legislação vigente, são destinados das sobras os itens “a.1” e “a.2”, sendo Reserva Legal e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates, respectivamente. Após essa dedução, havendo saldo remanescente cabe a Assembléia Geral dar sua destinação.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Sobras do exercício	259.637	64.549
Reserva Legal - 50%	(11.159)	(6.454)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	(153.629)	(3.228)
Sobras Líquidas para AGO	<u>94.849</u>	<u>54.867</u>

#### **a.1 Reserva Legal**

Constituída em montante equivalente a 10% das sobras do exercício.

#### **a.2 Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.**

Constituída em montante equivalente a 5% das sobras do exercício somado ao resultado das receitas com não associados.

### **17 COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

A administração da Cooperativa adota política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face a ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **18 PARTES RELACIONADAS**

#### **a.1 Remuneração dos administradores**

## Cooperativa de Crédito Rural do Extremo Oeste de São Paulo – Sicoob Credlider

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os honorários da diretoria executiva foram de R\$ 144.144 e R\$ 132.463, respectivamente, os quais foram apropriados na rubrica “Despesas de pessoal”, na demonstração do resultado (sobras e perdas). Foram devidamente aprovados em Ata de Assembleia Geral Ordinária em 20 de março de 2013.

### a.2 Operações ativas e passivas

As operações com partes relacionadas são realizadas nas mesmas condições das operações realizadas com os demais cooperados. Em 31 de dezembro de 2013 os seguintes saldos são mantidos com partes relacionadas:

	<b>Operações de crédito</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Membros da diretoria executiva, conselho de administração e pessoas ligadas	66.599	118.740
Membros do conselho fiscal e pessoas ligadas	292.458	191.036
	<b>359.057</b>	<b>309.776</b>

	<b>Depósitos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Membros da diretoria executiva, conselho de administração e pessoas ligadas	157.327	682.930
Membros do conselho fiscal e pessoas ligadas	3.303	30.613
	<b>160.630</b>	<b>713.543</b>

## 19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.





# SICOOB CREDLÍDER

Cooperativa de Crédito

Rua São Paulo, 3069 - Centro CEP: 15.500-010 - Votuporanga-SP Fones: (17) 3405-1361 - (17) 3405-1229  
[www.sicooob.com.br](http://www.sicooob.com.br) email: [credlider@credlider.coop.br](mailto:credlider@credlider.coop.br)

